ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/SEDS/CONDECA/2023-2024

1. Identificação do Projeto	
1.1 Instituição Proponente: Instituto de Reciclagem do Adolescente - Instituto Reciclar	
1.2 CNPJ: 00.750.121/0001-50	
1.3. Endereço: Av. Presidente Altino, 973 – Jaguaré, São Paulo, SP	
1.4. Telefones: (11) 3768-3607	
1.5. Site: www.reciclar.org.br	1.6. Email da Organização: reciclar@reciclar.org.br
1.7. Certificações: CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP ( ) Utilidade Pública: Federal ( ) Estadual (X) Municipal (X) CMAS (X) CMDCA (X)	
1.8. Nome do Responsável Legal: Carlos Henrique de Lima	
1.9. Email: carlos@reciclar.org.br	
1.10. RG nº 30.571.539-2	Órgão Expedidor: SSP/SP
1.11 **Outros Partícipes – Interveniente** (inserir mais linhas, se necessário):	
NOME:	CNPJ:

2. Apresentação da Organização

2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

Registro no CMDCA: 0608/96

O Instituto Reciclar foi fundado em 1995, no bairro Jaguaré, zona Oeste de São Paulo, por meio da união de um grupo de empresários que buscavam implementar um programa transformador que fosse economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Na época, a carência de iniciativas de sustentabilidade foi campo para uma ideia inovadora que uniu: a oferta do primeiro emprego e formação de adolescentes para o mercado de trabalho; a preocupação com a redução do impacto ambiental e a viabilidade econômica da iniciativa, contribuindo para sua perenidade no longo prazo.

Baseado nisso, o Instituto Reciclar foi criado com a seguinte missão: “Proporcionar a jovens em situação de vulnerabilidade e risco social oportunidades de educação complementares à escola e aprendizado profissional, para promoção de sua autoestima, inclusão social e exercício pleno da cidadania”.

As atividades tiveram início com a Oficina de Reciclagem de Papel, proporcionando aos adolescentes o primeiro emprego, possibilitando a educação dos adolescentes pelo trabalho com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e profissionais, com a antecipação de desafios do mercado de trabalho. O

ciclo do programa finalizava com o encaminhamento do adolescente para o mercado de trabalho e a inclusão social de adolescentes.

Em 2016, analisando as atuais necessidades do território, as novas tendências do mercado e mudanças da conjuntura global, as atividades centrais do Instituto Reciclar foram reformuladas. Sem perder a preocupação com a inclusão produtiva de adolescentes através da conquista de seu primeiro emprego formal, o Instituto Reciclar revisou seu modelo educacional, a partir da preocupação com o desenvolvimento integral de adolescentes enquanto cidadãos, e do acesso e exercício de seus direitos enquanto adolescentes, conforme previstos pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).
Assim, um novo programa foi elaborado. O Programa Educational tem como objetivo a formação integral do adolescente, considerando: desenvolvimento de habilidades socioemocionais, elevação da escolaridade, bem como contribuição para o acesso ao mercado de trabalho. O modelo educativo desenvolvido pelo Instituto Reciclar sustenta o projeto com base na abordagem construtivista e na aplicação prática do conhecimento em situações semelhantes às encontradas nas esferas sociais e profissionais. Ele se alinha às tendências mais inovadoras da educação no Brasil e no mundo, proporcionando uma convergência entre as expectativas e necessidades dos adolescentes, do mercado e da comunidade.

A fim de multiplicar sua expertise técnica, a organização realiza diferentes projetos e programas de educação, assistência social e preparação profissional de adolescentes, sempre utilizando sua expertise em prol de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sempre em sinergia e complementaridade das políticas públicas existentes.

Atuais Resultados:

- 93% dos adolescentes egressos dos nossos projetos empregados após formação;
- Combate à evasão escolar - 100% dos adolescentes participantes do Programa Educacional se mantém ou concluem o ensino formal;
- Aumento da renda familiar e mobilidade social: as famílias de adolescentes egressos do Programa Educacional apresentam um acréscimo de aproximadamente 53% na renda familiar;
- Mais de 70.000 crianças e adolescentes (bem como suas famílias) beneficiados pelas ações do Instituto;
- Contribuição para acesso ao mercado de trabalho, de forma qualificada e com direitos garantidos.

Premiações

Melhores ONGs (edições 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023);
Eleita a melhor ONG de geração de renda em 2022
Prêmio Bem Eficiente, pela Kanitz&Associados (2004);

Desde 2007 integra o Pacto Global, indicado pela ONU;
Prêmio Geração de Progresso da Citi Foundation e Grupo +Unidos;
Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (2020, 2021 e 2022)
Prêmio Some Control Awards ESG (2023).

Certificações:

Registro no CMDCA: 0608/96; Atestado de Registro - CNAS- Conselho Nacional de Assistência Social; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social- CEBAS; Utilidade Pública Estadual; Utilidade Pública Municipal – UPM; Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; ITCMD; IPTU; ISS; Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros; ITBI; Licença de Funcionamento.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto: Jovens em Transformação

3.2. Eixo Temático: V – Trabalho e Renda

3.2.1. Sub-Eixo 1 - Formação, educação para o trabalho e renda, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente e apoio à inserção no mercado de trabalho e geração de renda;

3.2.2. Período de Execução: 12 meses

3.3. Identificação do Objeto (descrever de forma resumida o Projeto):
O projeto Jovens em Transformação promove a educação integral de adolescentes de 15 a 16 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade. Isso ocorre através da oferta de oficinas de educação, artes, tecnologia e de projeto de vida, visando dar suporte escolar e capacitar os adolescentes com competências essenciais para suas vidas profissionais.

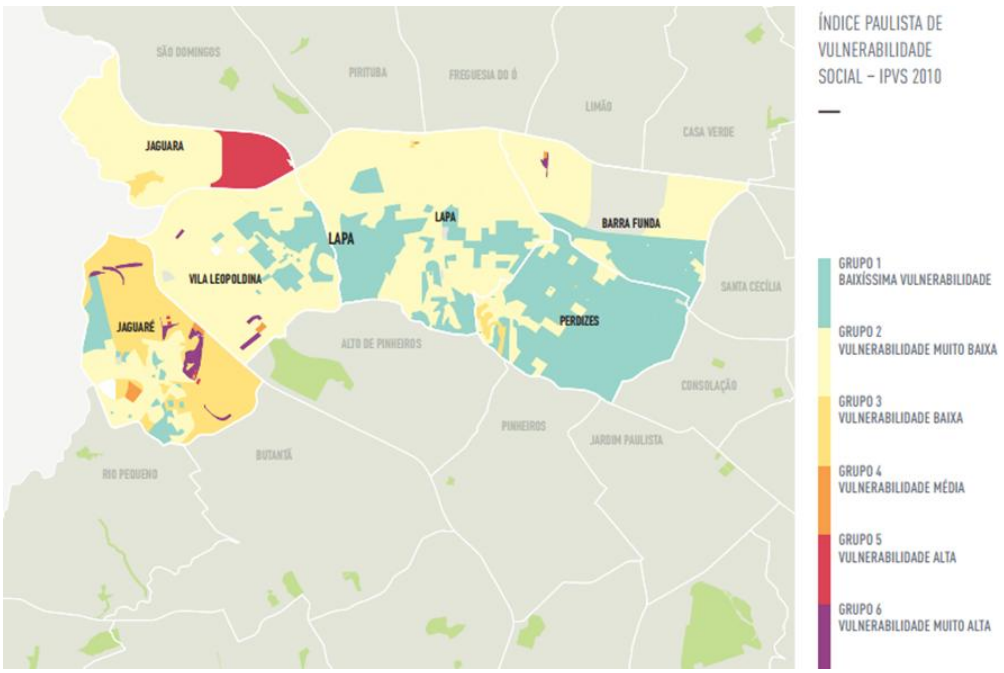
3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

O bairro do Jaguaré, localizado na zona oeste da cidade de São Paulo, foi criado para ser um local que combinava moradia, lazer e indústria na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, mas, na prática, sua trajetória de crescimento foi bastante desordenada. A ponte erguida sobre o rio Pinheiros, nos anos 50, abriu caminho para que o bairro se tornasse um dos principais pólos industriais da cidade. Milhares de trabalhadores ocuparam os amplos terrenos disponíveis, dando origem a uma das maiores favelas de São Paulo.
A partir das décadas de 60 e 70, a região perdeu parte substancial de suas indústrias e passou a ter uma ocupação desordenada de sua área por famílias em alta vulnerabilidade social, muitas delas imigrantes nordestinas. O processo de ocupação, que hoje abrange 166 mil m², formou o que é hoje a maior comunidade da cidade de São Paulo em área contínua, com grande concentração populacional e alto grau de vulnerabilidade social.

Ao longo dos anos, diversas organizações sociais foram criadas na região para dar suporte às necessidades crescentes da comunidade. A partir de 2005, a localidade passou por um processo de urbanização, conduzido pela Prefeitura do Município de São Paulo, com obras na rede de água, esgoto, pavimentação, rede elétrica e construção de prédios e casas.

A região, no entanto, ainda enfrenta muitos problemas: o tráfico de drogas, famílias residindo em moradias insalubres, falta de acesso à saúde e à educação, crianças crescendo em um contexto familiar desestruturado, adolescentes despreparados para o mercado de trabalho. A falta de espaços de lazer e cultura também é outro fator contribuinte para a baixa qualidade de vida da região.

Segundo dados do IPVS 2010 (índice Paulistano de Vulnerabilidade Social), o bairro do Jaguaré conta com 479 domicílios com IPVS nível 5 (alta vulnerabilidade) e 3.597 com IPVS nível 6 (muito alta vulnerabilidade), totalizando 4.076 em situação de risco social. Além disso, o bairro possui 1.990 domicílios com renda per capita de até ½ salário mínimo.



Fonte Mapa: IBGE, Censo 2010; SMDU, MDC, 2009.
Elaboração: Smads / Cops / Centro de Geoprocessamento e Estatística, fevereiro de 2015.
Nota: SAS – Supervisão de Assistência Social.

De forma expandida, a região oeste traz consigo o paradoxo de concentrar no seu território algumas das áreas mais nobres da cidade – Morumbi, Perdizes e Itaim Bibi, por exemplo – e distritos com alguns dos mais elevados índices de vulnerabilidade. O bairro Rio Pequeno e Raposo Tavares, pertencentes ao distrito do Butantã, têm os piores índices de vulnerabilidade de toda a região oeste. No primeiro, são 4.554 domicílios com IPVS nível 5 (alta) e 3.852 com IPVS nível 6 (muito alta); no outro, 1.374 têm IPVS nível 5 (alta) e 2.659 IPVS nível 6 (muito alta), índices muito semelhantes aos verificados no bairro do Jaguaré.

Segundo estudo de 2018 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do Ministério do Trabalho, é possível destacar a desigualdade ligada ao emprego e à renda das pessoas que vivem no território do Jaguaré. Um trabalhador formal do bairro recebe em média 67% a menos que a remuneração de uma pessoa que reside em Moema, outro bairro da cidade.

Outra comparação apresentada pelo estudo ajuda a ilustrar a desigualdade, afetando principalmente adolescentes do gênero feminino. No bairro do Jaguaré, em 2018, nasceram 89 crianças cujas mães tinham 19 anos ou menos, já esse número em Moema (menor indicador da cidade) foram 3 nascimentos. Já sobre homicídio juvenil, considerando a série histórica de 2008 a 2016, mantendo a comparação entre os bairros, o território do Jaguaré apresentou um indicador 13,5 vezes maior que o de Moema. Agora comparando o número de empregos disponíveis no território, a taxa desse indicador é 40% menor que o bairro da Barra Funda, maior indicador da cidade.

Os fatores acima, somados à ausência de equipamentos que contribuam com a qualificação profissional dos adolescentes, bem como as dificuldades de camadas da sociedade historicamente discriminadas, influenciam a criação de barreiras aos adolescentes que residem no território para a entrada e permanência no mercado de trabalho formal.

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

O projeto é regional, as atividades acontecerão de forma híbrida, com atividades virtuais e encontros na sede do Instituto Reciclar. Os beneficiados são oriundos de famílias da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia. Pela natureza de suas atividades, o projeto se relacionará prioritariamente com as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Social, da Educação e da Cultura e com as Secretarias Municipais da Assistência e Desenvolvimento Social, da Educação e de Cultura, sem detrimento a nenhuma outra em especial.

Endereço (local de desenvolvimento das atividades): Avenida Presidente Altino, 973 – Jaguaré
CEP: 05323-002 – São Paulo/SP
Região de Atuação do projeto: Zona Oeste da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia.

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

Para muitos adolescentes que vivem na periferia, não há o reconhecimento da importância da educação e da construção de planejamento de metas educacionais devido a diversos fatores, como as deficiências da qualidade do ensino das escolas públicas e a baixa escolaridade das famílias, somadas à falta de orientação profissional em relação às suas escolhas. Diante desse cenário, o projeto apresentado pelo Instituto Reciclar se mostra como uma alternativa para amenizar essa problemática.

Dados do IBGE apontam que quase quatro em cada dez brasileiros de 19 anos (36,5%) não concluíram o ensino médio. Segundo dados divulgados pelo Censo Escolar de 2018 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), hoje no Brasil, aproximadamente 915.455 adolescentes entre 15 e 17 anos não estão matriculados nas escolas. Em comparação com 2014, as matrículas no Ensino Médio reduziram em 7,1%.

De acordo com a pesquisa publicada pela Fundação Getúlio Vargas (2017), 40% dos adolescentes que abandonam os estudos relataram que o motivo principal foi o desinteresse. Já a necessidade de trabalhar está em segundo lugar, com 27,09%. Isso também compromete a empregabilidade, uma vez que a taxa de desemprego entre as pessoas que possuem ensino médio incompleto é de 20,4%, diferente daquelas que concluíram o ensino superior, para os quais o percentual é de 6,2%.

Outro aspecto que se destaca como problemática é a gravidez precoce, sendo esse um dos principais fatores que impactam na evasão escolar na adolescência e, consequentemente, afeta sua inserção no mercado de trabalho, levando ao subemprego. Segundo um estudo realizado pela Fundação Abrinq em 2019, cerca de 20% das mães no Brasil não concluíram o Ensino Fundamental; dentre as mães adolescentes, esse número aumenta para 30%. O trabalho desempenhado pelo Reciclar auxilia na diminuição dos casos de evasão escolar e gravidez precoce por meio das discussões realizadas nas Oficinas e no programa Projeto de Vida, promovendo reflexão sobre o futuro do estudante e conscientização sobre diversos assuntos que permeiam o cotidiano da faixa etária atendida.

Adolescentes em situação de vulnerabilidade social também estão mais propensos a terem seus direitos violados, bem como a cometerem atos infracionários. Dados do Ipea mostram que a primeira etapa para políticas públicas de segurança é a educação. A organização mostra que a taxa de reprovação escolar é 9,5 vezes mais alta nos bairros com maiores taxas de violência que, por sua parte, possuem equipamentos de educação menos eficientes.

No contexto da pandemia, a situação foi ainda mais agravada. Segundo estimativas da Organização Mundial do Trabalho, um em cada cinco adolescentes no mundo teve que interromper seus estudos, o

que possui efeitos tanto imediatos quanto à longo prazo, interferindo na empregabilidade e geração de renda dos mesmos. O Brasil encerrou o terceiro trimestre de 2022 com uma taxa de desemprego de 33,3% entre os adolescentes de 14 e 17 anos e 19,3% dos jovens com 18 a 24 anos, frente à média geral de 9,3%. Esse problema é ainda agravado pela evasão escolar, uma vez que a taxa de desocupação entre a população com Ensino Médio incompleto é de 18,3%. Dados do IBGE apontam que quase quatro em cada dez brasileiros de 19 anos (36,5%) não concluíram o Ensino Médio.

O Instituto Reciclar visa combater essa problemática, promovendo a inclusão produtiva de adolescentes em situação de vulnerabilidade. Com sede no bairro do Jaguaré, onde se encontra a maior favela em área contínua da cidade de São Paulo, o Reciclar atende adolescentes entre 15 e 19 anos no contraturno da rede pública de ensino. Ao exigir a frequência regular na escola, o Programa combate a evasão escolar. Além disso, com as rodas de conversa e planejamento pessoal nas oficinas de Projeto de Vida, também busca atuar sobre a gravidez na adolescência.

Dessa forma, o projeto Jovens em Transformação busca promover a educação integral de adolescentes em situação de vulnerabilidade através da oferta de oficinas de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) de forma integrada. Assim, o projeto proporciona o desenvolvimento de competências comportamentais relevantes para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho, além de fornecer apoio complementar à escola, buscando recuperar defasagens de aprendizado.

3.**7. Valor Total da Proposta**: R$ 1.480.217,15

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral

Contribuir com a formação integral de 80 adolescentes entre 15 a 16 anos e 11 meses a partir de oficinas variadas com foco em seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

4.2 Objetivo(s) Específico(s)

(i) Oferecer atividades complementares à educação formal de forma que o adolescente assimile conhecimentos e habilidades de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) de forma integrada;
(ii) Promover o desenvolvimento de competências comportamentais relevantes para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho;
(iii) Fornecer apoio complementar para os conhecimentos adquiridos na escola com objetivo de recuperar defasagens de aprendizado.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar): 80 adolescentes entre 15 a 16 anos e 11 meses estudantes da rede pública e moradores dos municípios de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia.

5.**2 Beneficiários Indiretos (especificar**): 320 familiares dos adolescentes.

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

O projeto tem como beneficiários adolescentes entre 15 a 16 anos e 11 meses, moradores de territórios vulneráveis da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia. Os beneficiários do projeto são oriundos da rede pública de ensino e se encontram em vulnerabilidade social.

As atividades acontecem de forma híbrida, sendo as atividades presenciais realizadas na sede do Instituto Reciclar, localizada à Avenida Presidente Altino, 973, no bairro do Jaguaré.

A divulgação do projeto junto ao seu público-alvo conta com materiais informativos para a comunidade em geral, utilização das redes sociais, articulação com a rede de proteção básica e especial, assim como aos projetos sociais que atendem a mesma localidade, além do esclarecimento de dúvidas aos adolescentes e pais interessados, redes sociais, veículos de informação, mailing de contatos do Instituto, entre outros. A seleção dos adolescentes é realizada utilizando critérios socioeconômicos, bem como análise multidisciplinar, a fim de que o projeto consiga fazer um cruzamento entre vulnerabilidade social, capacidade de adesão e mobilidade social.

Modelo Educativo:
Desenvolvido pelo Instituto Reciclar, o Modelo Educativo que fundamenta o projeto se baseia na perspectiva construtivista e na aplicação do conhecimento em contextos análogos aos das práticas sociais e do mundo do trabalho. Ele é fruto da combinação da experiência acumulada de 28 anos do Instituto trabalhando com a preparação profissional dos adolescentes, bem como sua formação integral, alinhando com as tendências mais inovadoras em educação no Brasil e no Mundo, criando, assim, a confluência entre as expectativas e necessidades dos adolescentes, do mercado e da comunidade.

O Modelo Educativo se baseia em 6 princípios fundamentais que norteiam todas as atividades desenvolvidas no projeto. São eles:

1) Educação Integral
Estratégias educacionais promovem o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos adolescentes,

considerando os 4 pilares da educação integral:

APRENDER A SER - Autonomia emocional e intelectual em evolução permanente.

APRENDER A FAZER - Formação técnico-profissional associando teoria e prática.

APRENDER A CONHECER - Compreensão e descoberta prazerosa do mundo de convívio e do trabalho.

APRENDER A CONVIVER - Desenvoltura na convivência e na participação social, na percepção do outro e no respeito à diversidade ao administrar conflitos e realizar projetos comuns.

2) Aprendizado relevante para a vida e para o trabalho

No lugar de aulas, os adolescentes aprendem a partir de situações-problema reais da comunidade em que vivem. Os socioeducadores são especialistas em projetos e atuam como facilitadores que investigam junto com os adolescentes, fomentando sua formação global a partir da proposição de problemas cada vez mais complexos. Nesse processo emergem também habilidades de gestão de projetos, trabalho cooperativo, pensamento crítico, tomada de decisões, criatividade, empatia e comunicação, muito úteis à interação do adolescente com todas as instâncias da sua vida. A tecnologia aqui é entendida como fundamental para o mundo contemporâneo, de modo que a inclusão digital, por meio da exploração de ferramentas tecnológicas, é desenvolvida transversalmente como parte integrante de todas as oficinas.

3) Desenvolvimento socioemocional

Diversos estudos nos campos da Psicologia, da Educação e da Economia têm apontado que as competências e habilidades compreendidas nos chamados Cinco Grandes Fatores (Abertura a novas experiências, Extroversão, Amabilidade, Conscienciosidade e Estabilidade emocional) são tão importantes quanto às chamadas habilidades cognitivas (capacidade de memorização, análise, classificação, entre outras) para a obtenção de bons resultados em diversas esferas do bem-estar individual e coletivo, como educação, renda e saúde.
Levando isso em conta, o projeto enfoca o desenvolvimento das seguintes habilidades:

RESPONSABILIDADE - Aprender a lidar com as regras de convivência social e no trabalho e a assumir responsabilidade por seus atos;

PERSEVERANÇA - Manter os focos e as metas estabelecidos em vários setores da vida;

DISCIPLINA - Realizar o que é necessário, dentro das regras estipuladas, sem dispersão e com persistência;

CRIATIVIDADE - Pensar de forma original e fazer julgamentos críticos sobre o sentido do que se faz (abertura a novas experiências);

COMUNICAÇÃO - Saber assumir a palavra em público, defender suas ideias e adequar sua fala a cada interlocutor;

TRABALHO COOPERATIVO - Aprender a conviver em grupo e cooperar nas relações sociais e de trabalho;

PROATIVIDADE – Ser autônomo e perseverante, orientando-se frente a seus objetivos.

4) Respeito à singularidade

Em todas as suas atividades, o projeto promove o desenvolvimento de valores e de competências humanas e técnicas que valorizem a singularidade e a autonomia de cada adolescente, tendo o protagonismo como foco.

5) Ambiente criativo, colaborativo e acolhedor

Da fachada às paredes, os espaços do Reciclar são planejados para favorecer o trabalho em grupo e individual, a aprendizagem, a criatividade e a convivência.
A tecnologia também é fundamental nesse processo, garantindo pesquisas, conexões com outros grupos, trocas de ideias, desenvolvimento e teste de soluções.

6) Atuação em Rede

A cooperação é uma das bases do projeto. As redes de relacionamento operam durante toda a sua duração. Elas envolvem:

REDE DE JOVENS DO RECICLAR - Jovens que participaram do projeto permanecem conectados entre si e com o Instituto por meio de grupos fechados nas redes sociais, de eventos e de projetos coletivos;

REDE DE EMPREGADORES DO RECICLAR - Instituições e profissionais que podem gerar oportunidades de trabalho, tais como recursos humanos de empresas, consultorias de responsabilidade social, CIEE etc;

REDE DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO RECICLAR - Instituições que disponibilizam algum tipo de oportunidade para adolescentes que concluíram o projeto, em caráter de patrocínio ou doação (por exemplo, bolsa de estudo);

REDE DE INSTITUIÇÕES FORNECEDORAS DO RECICLAR - Instituições provedoras de metodologias e cursos.

Descrição das Atividades

O projeto se materializa em uma série de atividades a serem oferecidas a todos os adolescentes.
Segue abaixo um breve descritivo de cada uma das atividades:

1) **Oficinas de Raciocínio Lógico:** Durante as oficinas, a modalidade organizativa priorizada é a da sequência didática – posto que permite uma abordagem mais aprofundada é detida em determinados conteúdos para garantir sua aprendizagem. As atividades de raciocínio lógico terão como finalidades: favorecer o desenvolvimento de habilidades de representação, comunicação e expressão de ideias matemáticas; explorar e desenvolver os raciocínios na resolução de problemas reais e valorizar os saberes matemáticos enquanto ferramentas para a compreensão do mundo. Como competência socioemocional, é esperado que os adolescentes desenvolvam a conscienciosidade, compreendida como a preocupação com desenvolvimento, apresentação e acabamento das produções de maneira organizada, responsável e atendendo às regras e combinados.
   Carga horária: 6h mês x 10 meses = 60h total
   Despesas necessária para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas
   As oficinas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos horários de atendimento do jovem matriculado, respeitando o período em que está inscrito na instituição.

2) **Oficinas de Leitura, Escrita e Comunicação Oral:** Horário específico para sanar as lacunas de conhecimento que são muito comuns na formação dos adolescentes da rede pública. Serão trabalhados conteúdo específico de práticas de leitura e de escrita por meio de sequências didáticas e/ou articulados com os projetos das demais oficinas – posto que permite uma abordagem mais aprofundada e detida em determinados conteúdos para garantir sua aprendizagem. As atividades nas quais os saberes de leitura, escrita e comunicação oral forem abordados terão como finalidades: garantir a interpretação plena dos textos e situações reais e garantir uma comunicação escrita e oral clara, coerente e convincente. Espera-se que os adolescentes desenvolvam a competência socioemocional de comunicação, ou seja, a capacidade de assumir a palavra e fazer ajustes do discurso de acordo com o interlocutor
   Carga horária: 6h mês x 10 meses = 60h total
   Despesas necessária para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas
   As oficinas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos horários de atendimento do jovem matriculado, respeitando o período em que está inscrito na instituição.

3) **Oficinas Criativas de Soluções:** Essa oficina oportuniza que os adolescentes desenvolvam a criatividade, planejamento, desenvolvimento de projetos, trabalho cooperativo e protagonismo social. Com o desenvolvimento de projetos relacionados a impacto social, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU - UNESCO) e as demandas do mundo do trabalho, os adolescentes terão um aprendizado prático do uso das competências socioemocionais mais necessárias para o mundo do trabalho, focando no trabalho em equipe e desenvolvendo também o protagonismo, leitura de mundo e execução. Como principais referências temos o design thinking, canvas business model, PMBOK e editais sociais.

Carga horária: 12h mês x 10 meses = 120h total
Despesas necessária para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas
As oficinas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos horários de atendimento do jovem matriculado, respeitando o período em que está inscrito na instituição.
As oficinas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos horários de atendimento do jovem matriculado, respeitando o período em que está inscrito na instituição.

4) **Oficinas de Teatro:** No Reciclar, as Artes Cênicas são um meio não só para uma vivência expressiva e artística, mas também para que os adolescentes aprendam a se comunicar, vencer a timidez e a insegurança, trabalhar em equipe, desenvolver a memória e organização - habilidades importantes para a sua vida pessoal e profissional. Dessa forma, as atividades estão voltadas para o aperfeiçoamento da apresentação oral e escrita; investigação e estudo dos elementos da comunicação não verbal, bem como desenvolvimento da argumentação e comunicação oral assertiva. As oficinas de teatro visam o desenvolvimento da competência extroversão nos adolescentes, competência relacionada à segurança no momento de exposição das ideias e interesse pelo mundo externo.

Carga horária: 6h mês x 10 meses = 60h total
Despesas necessária para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas
As oficinas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos horários de atendimento do jovem matriculado, respeitando o período em que está inscrito na instituição.

5) **Oficinas de Tecnologia:** Durante as oficinas de tecnologia, serão desenvolvidas atividades que buscam aproximar o adolescente do mundo digital, das inovações no campo e das ferramentas. Serão trabalhados conteúdos como ciência da computação e lógica de programação; programação desplugada; programação para produzir animações; e inteligência artificial.

Carga horária: 8h mês x 10 meses = 80h total
Despesas necessária para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas
As oficinas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos horários de atendimento do jovem matriculado, respeitando o período em que está inscrito na instituição.

Aquisição de materiais e equipamentos

Notebooks: Os notebooks serão utilizados pelos beneficiários dos projetos para participação nas oficinas, em especial para participação nas Oficinas de Tecnologia. Este equipamento também é essencial para o desenvolvimento dos projetos no âmbito das Oficinas Criativas de Soluções, ao longo desta oficina os adolescentes irão utilizar os notebooks para desenvolver apresentações, participar de encontros virtuais de apresentação dos projetos e desenvolver a solução.

A aquisição de notebooks é indispensável para assegurar a plena execução das atividades previstas e o alcance dos objetivos do projeto. Os equipamentos permanecerão alocados no Instituto Reciclar e serão disponibilizados aos jovens beneficiários para acompanhar as atividades das oficinas. Dessa forma, busca-se garantir a participação equitativa dos beneficiários, promovendo a inclusão digital, a continuidade da aprendizagem e a realização das atividades propostas ao longo de toda a execução do projeto. A disponibilização dos notebooks contribuirá para que todos os participantes tenham condições adequadas de acesso às oficinas, aos conteúdos, às plataformas digitais, à internet e às atividades práticas, evitando que a falta de equipamentos comprometa sua participação e o desenvolvimento das competências previstas no projeto.

7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

Objetivos Específicos dos Resultados Esperados	Metas
Oferecer atividades complementares à educação formal de forma que o adolescente assimile conhecimentos e habilidades de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) de forma integrada;	75% dos adolescentes apresentando aumento dos conhecimentos referentes à conhecimentos e habilidades STEAM.
Promover o desenvolvimento de competências comportamentais relevantes para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho;	75% dos adolescentes apresentando elevação das competências socioemocionais trabalhadas pelo projeto.
Fornecer apoio complementar para os conhecimentos adquiridos na escola com objetivo de recuperar defasagens de aprendizado.	80 adolescentes beneficiados pelo projeto ao longo de 12 meses.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
75% dos adolescentes apresentando aumento dos conhecimentos referentes à conhecimentos e habilidades STEAM.	Desenvolvimento de conhecimentos nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática	75% dos adolescentes apresentando elevação a respeito do desenvolvimento das habilidades trabalhadas nas oficinas.	Relatório comparativo (ingresso x egresso); (mês 1 de atividades pedagógicas/ mês 12); Registros fotográficos
75% dos adolescentes apresentando elevação das competências socioemocionais trabalhadas pelo projeto.	Desenvolvimento de competências comportamentais.	75% dos adolescentes apresentando elevação a respeito do desenvolvimento de competências comportamentais.	Relatório comparativo (ingresso x egresso); (mês 1 de atividades pedagógicas/ mês 12).
80 adolescentes beneficiados pelo projeto ao longo de 12 meses.	Elevação dos conhecimentos adquiridos na escola.	75% de frequência média dos adolescentes no projeto.	Relatório comparativo (ingresso x egresso); (mês 1 de atividades pedagógicas/ mês 12); Lista de Presença (mensais); Registros fotográficos

9. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. (inserir quantas linhas forem necessárias)		
Profissional (cargo/função)	**Nº de horas/mês**	**Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário**
Socioeducador 01 : Ministrar as oficinas previstas no projeto, desenvolver conteúdos e apoiar os adolescentes com dúvidas e esclarecimentos necessários.	30h	CLT
Socioeducador 02 : Ministrar as oficinas previstas no projeto, desenvolver conteúdos e apoiar os adolescentes com dúvidas e esclarecimentos necessários.	80h	CLT
Socioeducador 03 : Ministrar as oficinas previstas no projeto, desenvolver conteúdos e apoiar os adolescentes com dúvidas e esclarecimentos necessários.	55h	CLT
Socioeducador 04 : Ministrar as oficinas previstas no projeto, desenvolver conteúdos e apoiar os adolescentes com dúvidas e esclarecimentos necessários.	85h	CLT
Socioeducador 05 : Ministrar as oficinas previstas no projeto, desenvolver conteúdos e apoiar os adolescentes com dúvidas e esclarecimentos necessários.	60h	CLT
Analista Educacional: Fazer o controle de presenças e registros fotográficos, produzir relatórios do projeto e sistematizar avaliações dos adolescentes.	200h	CLT
Coordenadora Educacional: Realizar reuniões periódicas de acompanhamento com socioeducadores, atender adolescentes e familiares quando necessário, desenvolver matriz pedagógica e ementas das oficinas.	200h	CLT
Analista de Desenvolvimento Institucional: Apoiar na articulação com parceiros, prestação de contas, elaboração de relatórios, acompanhamento do projeto, entre outros.	200h	CLT
Diretor Executivo: Acompanhar a execução do projeto e as entregas de cada área envolvida, fazer o acompanhamento financeiro, garantir a qualidade e eficácia do projeto e prestar contas quanto a execução para instâncias superiores da organização.	100h	CLT
Auxiliar de serviços gerais: Realizar a limpeza e manutenção da sede onde são realizadas as atividades.	220h	CLT
Cozinheira: Preparar alimentação para os adolescentes participantes do projeto.	200h	CLT
Analista Administrativo Financeiro: Sistematizar as informações para prestação de contas de atividades e financeira, pagamentos e demais interações administrativas e financeiras.	200h	CLT

10. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Plano de Trabalho Anual

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento e Aquisições	X	X										
Oficinas de Raciocínio Lógico		X	X	X	X	X	FÉRIAS	X	X	X	X	X
Oficinas de Leitura, Escrita e Comunicação Oral		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas Criativas de Soluções		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Teatro		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Tecnologia		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Prestação de contas			X			X			X			X

10.1 Monitoramento de Execução (inserir quantas linhas forem necessárias)

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Planejamento e Aquisições	Execução	Percentual	100%	Mês 1	Mês 2
Oficinas de Raciocínio Lógico	Execução	Carga Horária - Horas	60h	Mês 2	Mês 12
Oficinas de Leitura, Escrita e Comunicação Oral	Execução	Carga Horária - Horas	60h	Mês 2	Mês 12
Oficinas Criativas de Soluções	Execução	Carga Horária - Horas	120h	Mês 2	Mês 12
Oficinas de Teatro	Execução	Carga Horária - Horas	60h	Mês 2	Mês 12
Oficinas de Tecnologia	Execução	Carga Horária - Horas	80h	Mês 2	Mês 12
Prestação de Contas	Execução e Finalização	Unidade: Relatórios Trimestrais e Final	4	Mês 3	Mês 12

11. Plano de Aplicação (Em reais) Inserir quantas linhas forem necessárias.

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	**Especificação**			
Custeio	**RH - CLT** Socioeducador 1 Socioeducador 2 Socioeducador 3 Analista Educacional Coordenador Educacional Analista de Desenv Institucional Diretor Executivo Auxiliar de Serviços Gerais Cozinheira Analista Administrativo Financeiro			
Custeio	Despesas com Alimentos: Alimentação			
Custeio	Despesas Administrativas			
Custeio	Outras Despesas - Auxílio Transporte para os jovens			
Custeio	Serviços de Consultoria - Captação de Recursos (Agenciamento)			
Aquisição	Aquisição Equipamento: Notebook			
Total Geral:		**R$ 1.480.217,15**	**R$ 1.480.217,15**	**R$ 0,00**

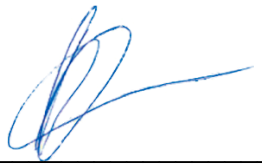
12. Cronograma de Desembolso (em Reais)* (inserir quantas linhas forem necessárias)

Item de despesa	Cat. Economica (aquisição / custeio / obra)	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
TOTAL/MÊS		**R$ 239.498,77**	**R$ 113.519,86**	**R$ 113.519,86**	**R$ 113.519,86**	**R$ 113.519,86**	**R$ 113.519,86**	**R$ 109.519,82**	**R$ 113.519,86**	**R$ 113.519,86**	**R$ 113.519,86**	**R$ 113.519,86**	**R$ 109.519,82**

* Permitido fazer um quadro a parte com estas informações e anexá-la ao final.

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexiste na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.



Carlos Henrique de Lima
Diretor Executivo e Procurador

São Paulo, 16 de julho de 2026.

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo,_____/_____/ 20_____ Responsável – Conceden

Avenida Presidente Altino, 973 - Jaguaré | São Paulo - SP
CEP 05323-002 | 55 11 3768-3607 | CNPJ 00.750.121/0001-50
reciclar@reciclar.org.br